



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Da Mortalidade Hospitalar Por Doenças Do Aparelho Respiratório Na Infância No Brasil: Um Estudo Transversal

**Autores:** MARIANA TAINÁ OLIVEIRA DE FREITAS (UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: As doenças respiratórias representam um importante desafio aos serviços de saúde. Essas doenças refletem um dos principais motivos de mortalidade da população infantil do país, revelando-se um problema de saúde pública em ascensão. OBJETIVO: descrever o quantitativo de mortalidades hospitalares por doenças do aparelho respiratório no Brasil entre o período de 2017 a 2021. MÉTODOS: Estudo transversal, descritivo e com abordagem quantitativa, realizado mediante coleta de dados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) vinculado ao Departamento de Informática do SUS (DATASUS), segundo as regiões brasileiras no período descrito. Foram consideradas letalidades por doenças no aparelho digestório que acometeram o grupo etário infantil. RESULTADOS: Constatou-se que o total de obituários entre 2017 e 2021 foi 6.221. Deste resultado, 1.477 em 2017, 1.584 em 2018, 1.627 em 2019, 825 em 2020 e 708 em 2021. Quanto às regiões brasileiras, apresentaram os seguintes quantitativos: 1.316, na região Norte, 1.819, no Nordeste, 2.158, no Sudeste, 436, no Sul, e 492, na região Centro-Oeste. Percebe-se que houve um aumento do quantitativo de mortalidades de 2017 a 2019 e a região Sudeste apresentou maior número de ocorrências. Há estudos que descrevem o crescimento de letalidades nos anos anteriores, reforçando o padrão crescente encontrado. Contudo, em 2020 e 2021, ocorreu uma redução nas mortalidades, o que sugere, por exemplo, possível subnotificação no período da pandemia do COVID-19. CONCLUSÕES: Os dados apresentados mostram um aumento dos casos entre 2017 e 2019 e uma diminuição em 2020 e 2021. Este estudo apresenta algumas limitações, como a subnotificação das letalidades e a incapacidade de realizar associação de causa e efeito. Desse modo, são necessários estudos que busquem compreender a redução de obituários nos anos de 2020 e 2021 e políticas que promovam a saúde pública de modo a prevenir doenças no aparelho respiratório em crianças.